

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia completa 12 anos

IMPRESSO



*Há 12 anos
construindo a
história da
pesquisa
científica e
tecnológica
na Bahia
com você!*



Há 12 anos, surgia uma das mais importantes agências de fomento na área de Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil: a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB). Por meio de seu apoio, o Governo do Estado da Bahia, juntamente com escolas, empresas, Instituições de Ensino Superior, Instituições Científicas e Tecnológicas e parceiros nacionais e internacionais unem-se no esforço de levar a CT&I a todas as camadas da sociedade, através do apoio financeiro a projetos que culminam em produtos e serviços, contribuindo direta ou indiretamente para a melhoria dos indicadores econômicos e sociais do estado.

Nos últimos anos o Brasil vem passando por uma grande evolução tecnológica caracterizada por mudanças aceleradas que demandam, a todo tempo, novas soluções e atualizações. O surgimento da FAPESB contribuiu para uma aceleração no crescimento da área de CT&I no Estado da Bahia, alavancando recursos próprios e federais, por meio de parcerias, injetando uma grande quantidade de dinheiro nos setores de pesquisa e inovação e na formação de recursos humanos.

A Fundação tem contribuído mais fortemente para promover a descentralização e interiorização do apoio a projetos e concessão de bolsas, evitando a concentração na região metropolitana de Salvador. Com um conjunto articulado e

integrado de programas e modalidades de apoio, a FAPESB assegura os meios para a expansão e a melhoria da qualidade de atividades de pesquisa, garantindo uma melhor distribuição espacial dentro do estado, igualando as oportunidades tanto das universidades estaduais quanto das federais.

A Fundação acredita que o estímulo à capacitação tecnológica e a ampliação do capital intelectual são os principais vetores do desenvolvimento econômico e da elevação do nível da qualificação de vida da população. Suas ações englobam um amplo número de pesquisadores de diferentes níveis de conhecimento. A FAPESB tem a preocupação de não apenas promover a melhoria da pesquisa, mas de estimular o interesse dos jovens estudantes pela CT&I. Do ensino médio ao pós-graduado, os alunos das instituições de ensino, públicas e privadas sem fins lucrativos têm a oportunidade de adquirir uma formação científica, através do Programa de Bolsas da FAPESB.

Com o apoio da Diretoria Científica, a FAPESB apoia projetos importantes para o aprofundamento e a disseminação das pesquisas científicas e tecnológicas. Projetos de infraestrutura de pesquisa; apoio a publicações científicas; apoio a pesquisas por meio de parceiras federais, como no

Entrevista com o Secretario de Planejamento José Sergio Gabrielli.
Veja mais na pág. 3

Confira alguns depoimentos sobre os 12 anos da FAPESB.
Veja mais na pág. 6

Projeto do mês: Organização Produtiva da Fazenda Guerreiro
veja mais na pág. 8

Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde e parcerias internacionais como no Programa de Cooperação Internacional; promoção e divulgação científica para os jovens por meio do apoio à popularização da ciência; o intercâmbio de informações pela formação de redes de pesquisa e o apoio a pesquisas em áreas consideradas prioritárias pelo governo são apenas algumas das ações concretizadas pela FAPESB por meio de sua Diretoria Científica.

Por sua vez, a Diretoria de Inovação visa aproximar os pesquisadores do setor produtivo, levando o conhecimento acadêmico para o mercado, além de estimular a inovação e a competitividade entre as empresas e a aproximação universidade/empresa. Por meio dos editais da Diretoria de Inovação, a FAPESB vem ampliando a cultura empreendedora e tecnológica na Bahia, estimulando as empresas a investirem em pesquisa e desenvolvimento. Criação e qualificação de empreendimentos de base,

iniciativas de capacitação por meio de cursos de especialização, disseminação do conhecimento do empreendedorismo, criação de Sistemas Locais de Inovação, transferência de tecnologias, premiação de idéias inovadoras e o incentivo à implantação de incubadoras de empresas são algumas das ações englobadas pela Diretoria de Inovação da FAPESB. Há ainda o apoio realizado por meio de parcerias federais para atender demandas específicas da sociedade baiana e o apoio a Economias Solidárias.

Muitas foram as conquistas da FAPESB nestes 12 anos de existência e há ainda muito a se fazer. Com empenho e dedicação, contando com apoio dos parceiros, da comunidade acadêmica, do empresariado baiano e da população como um todo, a FAPESB continuará trilhando seu caminho, estimulando o conhecimento, colocando em prática ações de fomento à CT&I, melhorando os índices de desenvolvimento e contribuindo para o engrandecimento do Estado da Bahia.

Diretor da FAPESB reúne-se com Presidente da Câmara dos Deputados para discutir mudanças na Constituição Federal na área de Ciência Tecnologia & Inovação

O diretor geral da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), Roberto Paulo Machado Lopes, esteve presente na reunião da Comissão de Ciência e Tecnologia, no dia 16/07, em Brasília, para discutir a Proposta de Emenda Constitucional (PEC), o Projeto de Lei e duas Medidas Provisórias referentes às ações de Ciência, Tecnologia e Inovação no país. Ao lado do presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Alves, Roberto Paulo participou da entrega da PEC que visa alterar e adicionar dispositivos na Constituição Federal para atualizar o tratamento das atividades de ciência, tecnologia e inovação. A PEC foi recebida pelo presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados, o deputado Décio Lima.

De acordo com o deputado federal Sibá Machado, relator do Projeto de Lei 2177/11, que visa ao fortalecimento da Ciência, Tecnologia e Inovação como estratégia de desenvolvimento e competitividade, as estratégias convencionais de estímulo ao desenvolvimento econômico e social estão se esgotando. Neste contexto, a pesquisa nacional e a criação de soluções tecnológicas tornam-se fundamentais para enfrentar os problemas. Daí a importância de implementar mudanças na legislação brasileira no que tange a área de CT&I.

As mudanças propostas pela PEC incluem uma ampliação do escopo da norma constitucional introduzindo o

termo “inovação” onde antes havia apenas ciência e tecnologia, de modo a fundamentar as ações articuladas entre academia e setor produtivo. A proposta sugere ainda uma desburocratização de procedimentos do sistema de CT&I, tornando-o mais eficaz e viabilizando novas formas de trabalho, além da possibilidade de compartilhamento de infraestrutura de pesquisa e do know-how adquirido pelas partes em projetos de cooperação.

Estiveram presentes na reunião da Comissão, além do diretor geral da FAPESB, o diretor geral da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG), Mário Neto, e o presidente do Conselho Nacional de Fundações de Amparo à Pesquisa (CONFAP), Sérgio Gargioni.



ROBERTO PAULO, SÉRGIO GARGIONI, HENRIQUE ALVES E SIBÁ MACHADO

Entrevista

José Sérgio Gabrielli é economista, professor em Economia da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e ex-presidente da Petrobras, função que exerceu durante sete anos, de 2005 a 2012. Atualmente, Gabrielli exerce o cargo de Secretário de Planejamento do Estado da Bahia, tendo sido empossado em março de 2012. Confira a entrevista do secretário para o boletim Fapesb:



1- Por meio dos Diálogos Territoriais, a SEPLAN tem a possibilidade de ouvir as demandas de vários segmentos no interior da Bahia. Como o fomento da Ciência, Tecnologia e Inovação pode atender às necessidades destes segmentos?

Os Diálogos Territoriais são um momento de avaliação da ação do governo definida no Plano Plurianual para cada um dos 27 Territórios de Identidade. Nós identificamos as principais ações do governo, identificamos também algumas aspirações e perspectivas de crescimento e dinâmica territorial. Então, esse é um momento de reflexão do que foi feito pelo Governo e de identificação das oportunidades e desafios que podem, em alguns territórios, exigir avanços tecnológicos.

2- A interação empresa/universidade é essencial para o desenvolvimento da CT&I. Na sua opinião, levando em consideração sua experiência como presidente da Petrobrás, quais são os entraves que dificultam esta interação?

A relação empresa/universidade que tem como foco a Ciência e Tecnologia pode ser entendida como dois mundos com dinâmicas e culturas muito distintas. A universidade tem um horizonte de tempo e tem uma abrangência de seus interesses de investigação que são muito mais amplos do que as necessidades de desenvolvimento tecnológico e científico para atender as empresas. Combinar a urgência de respostas pontuais e pragmáticas da empresa com a absoluta necessidade de investigação profunda da ciência básica, no ritmo necessário para conhecimentos fundamentais da humanidade, é o desafio do sistema de Ciência e Tecnologia. Existem diversos mecanismos, já em implementação, que permitem avançar na aproximação entre esses dois mundos. Editais de financiamento de projetos de pesquisa que tenham interesses para as empresas, estímulos para que as empresas tenham maior relação com as universidades, identificação das atividades das universidades que respondam as necessidades da sua vizinhança em termos empresariais, identificação de políticas de estímulo a capacidade investigativa nas universidades voltada para respostas empresariais, que fazem, portanto, uma convergência nos tempos e interesses desses mundos.

3- Durante sete anos, o Sr. foi presidente da Petrobrás, uma empresa que se destaca em inovação e produção tecnológica. Agora, como secretário de planejamento, como o Sr. analisa as diferenças entre a produção de CT&I nos setores público e privado?

A Petrobras é uma empresa que, desde o seu início, pela natureza da sua atividade, vê como fundamental a pesquisa e

desenvolvimento tecnológico. Desde o seu início, a Petrobras se cercou do que havia de melhor nas universidades, nas empresas de serviços, nos laboratórios de tecnologia e no treinamento do seu pessoal. A universidade Petrobras é uma instituição voltada para o treinamento dos seus funcionários e ao mesmo tempo, a estatal mantém vínculos com um conjunto de universidades no Brasil e no exterior. Nos últimos anos, a Petrobras não só duplicou o seu centro de pesquisa, como também mais do que dobrou os financiamentos de pesquisas empíricas e laboratoriais em dezenas de universidades brasileiras através das chamadas redes temáticas, que reúnem grupos de entidades que trabalham em temas relevantes relacionados a hidrocarbonetos e biocombustíveis. Do ponto de vista da Petrobras existe uma construção de uma infraestrutura para o desenvolvimento da ciência e tecnologia. O Governo do Estado tem um outro tipo de envolvimento. De um lado, as suas universidades também são centros de pesquisa. Do outro, a Fapesb que tem como princípio fomentar a pesquisa e tecnologia no estado, tem ampliado seus editais e estimulando o mundo científico em diversas frentes. Portanto, o papel do governo não é executar a ciência e tecnologia, mas sim, fomentar, diferente, portanto, do papel de uma empresa.

4- A ponte Salvador-Itaparica tem sido um dos principais focos da Secretaria do Planejamento. De que maneira a construção desta ponte irá impactar no setor de Ciência, Tecnologia e Inovação na Bahia?

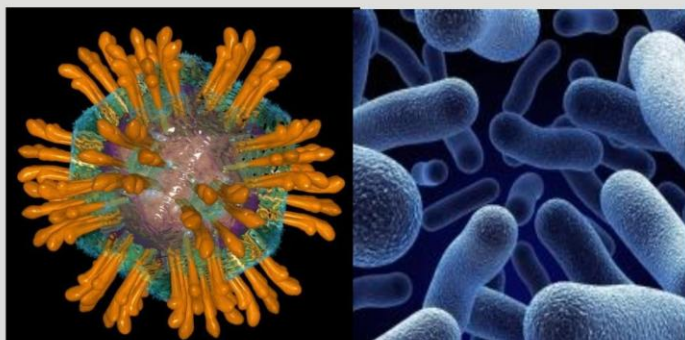
Diversas questões serão abordadas e introduzidas no cenário baiano pela construção da ponte. Primeiro, na área construtiva stricto sensu. Nós teremos um equipamento de grande porte, que deve ser o 23º maior do mundo no que se refere a pontes sobre mar, rios e baías. Portanto, este equipamento em si adotará tecnologias construtivas inovadoras no estado. Além disso, a natureza da localização da ponte e sua extensão vai exigir também o desenvolvimento de técnicas de construção no mar, flutuantes. A ponte também vai coletar um conjunto de informações sobre o subsolo, correntes marinhas e marítimas, que propiciará novos estudos sobre o dinamismo das marés, a hidrodinâmica da Baía de Todos-os-Santos, a geotecnia, o reforço das informações sísmicas, as questões referentes a oceanografia, os ventos, a vida marinha no fundo e superfície marinha, enfim, um conjunto de novas informações serão levantadas por esse projeto. Por fim, a ponte abre um enorme espaço para a análises socioeconômica. É um equipamento que vai alterar substantivamente a vida na ilha e na sua vizinhança, o que abre, portanto, um conjunto de áreas de investigação no que se refere aos impactos antropológicos, culturais e patrimônio imaterial.

Conheça a Diretoria Científica da Fapesb

A história da Diretoria Científica (DC) da Fapesb confunde-se com a história da própria Fundação. Empenhada em contribuir para a transformação da realidade socioeconômica da Bahia, a DC trabalha na construção e consolidação de parcerias nacionais e internacionais que garantam mais recursos para investimentos em Ciência e Tecnologia. Neste sentido, mantém, atualmente, convênios e acordos de cooperação técnica com importantes agências de fomento e instituições públicas e privadas.

Por meio de editais e chamadas públicas dentro de seus programas e linhas de ação, a DC incentiva pesquisas em todas as áreas do conhecimento e em temas estratégicos, como forma de subsidiar a formulação de políticas públicas relevantes para a população baiana. O pesquisador Marcos André Vannier, por exemplo, desenvolveu um projeto dentro do Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde – PPSUS no qual realizou a bioprospecção de produtos naturais de nossa flora e fauna na busca de fármacos alternativos para câncer e diferentes tipos de parasitoses, como Doença de Chagas e Malária. Por meio deste estudo, Vannier pôde compreender a biologia celular parasitária e tumoral e otimizar as estratégias terapêuticas. Esta pesquisa possibilitará o desenvolvimento de remédios inovadores para serem empregados no SUS, aumentando a eficácia dos tratamentos e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Assim como o PPSUS, o Programa de Parcerias Federais da DC inclui outros subprogramas, como o Primeiros Projetos para Jovens Pesquisadores – PPP, o Apoio a Núcleos Emergentes – PRONEM e o Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX. Foi por meio do PRONEX que o pesquisador Mitermayer Galvão conseguiu introduzir o teste molecular diagnóstico para a hepatite C na Bahia. Antes da introdução deste teste, o exame para diagnóstico era realizado ou em São Paulo ou fora do país, o que dificultava o tratamento das pessoas de baixa renda, sem condições para pagar pelo exame. O projeto de pesquisa apoiado pela Fapesb teve como objetivo identificar biomarcadores da evolução das lesões hepáticas nas infecções por hepatite C. A identificação destes biomarcadores resultaram no desenvolvimento do teste diagnóstico rápido que hoje está disponível para todos os cidadãos baianos, dando a eles a oportunidade do tratamento gratuito pelo SUS.



VÍRUS DA HEPATITE C

Em 2012, a Diretoria Científica iniciou um processo de remodelação de alguns editais, priorizando a formação de Redes e Núcleos de Pesquisa. Um dos critérios de aprovação dos projetos passou a ser a interinstitucionalidade e a interdisciplinaridade, de forma a favorecer a articulação e a formação de redes de pesquisa no estado. Dentro deste novo formato está o projeto do professor Abel Rebouças, aprovado no Edital de Apoio a Projetos de Pesquisa e Articulação em Rede para o Semiárido Baiano. Intitulado “Sustentabilidade e Tecnologia na Produção de Pinhas nos Territórios de Identidade de Irecê, Vitória da Conquista e Chapada Diamantina, na Bahia”, o projeto busca analisar a cadeia produtiva da pinha identificando ações que possam aumentar a sua produtividade. A proposta é analisar as características da produção e da comercialização e os potenciais biológicos das sementes da pinha, além do perfil dos produtores, desenvolvendo ações que tornem a cultura mais eficiente nos seus mais variados aspectos – econômico, agrônomo, biológico e alimentício. A equipe executora do projeto conta com pesquisadores de graduação, mestrado e doutorado da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), do Instituto Federal Baiano (IF Baiano) e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).



FOTO ILUSTRATIVA

Também faz parte deste novo formato o projeto do professor Jailson Bittencourt de Andrade, na Baía de Todos os Santos (BTS). O projeto, que se chama “Pesquisando Kirimurê: Convergindo Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação” faz parte de um conjunto de pesquisas que vêm sendo apoiadas pela Fapesb desde 2007, concentradas na BTS. A equipe é composta por pesquisadores de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado da Universidade Federal da Bahia (UFBA), da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), do Instituto Federal da Bahia (IFBA), da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA) e da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). O projeto do professor Jailson tem como objetivo avaliar

Diretoria Científica - DC

a forma de distribuição de contaminantes orgânicos e inorgânicos na atmosfera, no mar e no continente e seus impactos na fauna e na flora. Com isso, a equipe quer compreender o ciclo dos contaminantes passando por seu transporte, fluxo e exposição final, para que seja possível prever o comportamento dos mesmos com as eventuais mudanças da região. O objetivo desses estudos é subsidiar ações de gestão ambiental sustentável, buscando a conservação dos ecossistemas, a previsão e diminuição dos impactos nas comunidades em torno da BTS e no meio ambiente.



Além do fomento à pesquisa, o apoio da Diretoria Científica é concretizado mediante assinatura de convênios para a melhoria da infraestrutura de laboratórios, bibliotecas e biotérios de instituições de pesquisa e ensino superior sediadas no estado da Bahia. A Fapesb compreende que o desenvolvimento de pesquisas e a formação de recursos humanos são impactados pela qualidade da infraestrutura e dos equipamentos disponíveis e, por isso, apoia a criação, instalação ou modernização dessa infraestrutura. Neste contexto, encontra-se o projeto do professor Roberto Paulo Correia de Araújo do Programa de Pós-graduação do Instituto de Ciências da Saúde (ICS) da UFBA em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas. O projeto visa à melhoria da infraestrutura dos Laboratórios Experimentais de Biologia Oral, Farmacologia e Neuroendocrinologia, por meio da aquisição de equipamentos que contribuam para o desenvolvimento de pesquisas e estudos relacionados aos processos biológicos e moleculares que envolvem os órgãos e sistemas. Por meio do apoio da Fapesb, o ICS a UFBA poderá dotar seus laboratórios de modernas condições de trabalho e estudo, assegurando a formação de docentes-pesquisadores e de pesquisadores capacitados.

O trabalho da DC inclui formação e qualificação permanente de recursos humanos. Para alcançar este objetivo, a diretoria apoia o fortalecimento de cursos e programas de pós-graduação stricto sensu na Bahia, por meio da concessão de bolsas de mestrado, doutorado, professor-visitante e pós-doutorado. Seus esforços também estão concentrados na formação de docentes vinculados a instituições locais de ensino e pesquisa. Além disso, apoia o ingresso de jovens estudantes no mundo da C&T por meio da concessão de bolsas de iniciação científica e

iniciação científica júnior. Mais recentemente, a diretoria criou o Edital de Apoio à Formação em Línguas Estrangeiras, para ajudar os alunos de graduação a obterem certificação para o Programa Ciência sem Fronteiras (CsF). Foi por meio deste edital que a UEFS teve aprovados três projetos de implementação de Programas de Formação de Aprendizes de Língua Estrangeira: um em Espanhol, um em Inglês e um em Francês. Com estes programas, a UEFS visa desenvolver a competência comunicativa de estudantes de instituições de ensino superior que sejam potenciais candidatos às bolsas no exterior oferecidas pelo CsF. As aulas acontecerão uma ou duas vezes por semana em um ambiente virtual de aprendizagem que contribui para o desenvolvimento das atividades propostas em cada módulo mediado por um bolsista formador.



A DC incentiva, ainda, a difusão e o intercâmbio do conhecimento produzido na Bahia e a articulação de parcerias entre pesquisadores e instituições locais com outros estados e países. Por isso, dentro de seus programas, a Fapesb apoia a participação de pesquisadores baianos em reuniões científicas no Brasil e no exterior, bem como a realização de eventos científicos ou tecnológicos na capital e no interior. Além disso, há uma grande preocupação em disseminar os conhecimentos científicos para a sociedade em geral, estimulando a vocação científica entre crianças e jovens por meio do Programa de Popularização da Ciência. Neste ano, a Fapesb aprovou seis propostas para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, cujo tema é “Ciência, Saúde e Esporte”. É seguindo este pensamento que a Fapesb apoia eventos importantes como as Olimpíadas Baianas de Química e Matemática que todos os anos premiam jovens alunos das escolas públicas do estado da Bahia. Portanto, é por intermédio da Diretoria Científica que a Fapesb vem contribuindo para o aprimoramento das pesquisas científicas e tecnológicas realizadas no estado, fomentando o desenvolvimento de projetos, a melhoria da estrutura física dos laboratórios e centros de pesquisa e a formação de profissionais qualificados. Com o apoio da DC, a Fapesb atende de forma mais eficiente à demanda da comunidade de C&T.

Depoimentos

Transformar a nossa realidade socioeconômica, continuar incluindo milhões de excluídos e realizar o sonho de uma sociedade próspera com equilíbrio ético e social só é possível tornando a ciência e a inovação um processo endógeno e dinâmico de nossa base produtiva. Parabéns à FAPESB por contribuir de forma decisiva e estratégica para este propósito e pelo protagonismo nas ações de CT&I na Bahia.

Roberto Paulo Machado Lopes - Diretor da FAPESB

A Fapesb desempenha um papel fundamental no fomento da atividade científica no estado e ao desenvolver editais, bolsas, programas específicos de fomento, mantém viva a oportunidade de ampliar o conhecimento em diversas áreas.

José Sergio Gabrielli - Secretario da SEPLAN

A FAPESB tem desempenhado papel fundamental no fomento de CT&I no nosso Estado. Para a UESC a Fundação representa uma parceira incansável que nos tem permitido contribuir de maneira decisiva para a qualificação de recursos humanos, seja pela concessão de bolsas ou pelo apoio à pesquisa. Com esta parceria, a infraestrutura de pesquisa da Universidade se amplia, impactando diretamente no aumento da produção de CT&I. A UESC parabeniza a FAPESB pelo trabalho realizado e se coloca como parceira na construção de uma política de CT&I para o Estado.

Adélia Pinheiro - Reitora da UESC

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) prima pelo desenvolvimento técnico, científico e socioeducacional da comunidade baiana. Participar do intenso trabalho da FAPESB em prol do desenvolvimento tecnológico e da disseminação da cultura da pesquisa e da inovação no Estado, durante seus 12 anos de existência, tem sido fundamental para os avanços e as conquistas do IFBA. A construção dessa história ao lado da FAPESB é motivo de orgulho. Parabéns FAPESB!

Aurina Santana - Reitora do IFBA

A Fapesb é uma jovem agência de fomento que tem desenvolvido proativamente políticas de incentivo à Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica da Bahia. A sua gestão tem sido norteadada pelo diálogo democrático, cooperação interinstitucional e horizontalidade das relações, com valorização do mérito acadêmico-científico, através das demandas que emergem das Instituições de Ensino Superior da Bahia, sempre em busca da qualidade e da relevância científica e tecnológica. Nossos parabéns.

José Carlos Barreto de Santana - Reitor da UEFS

A criação da Fapesb constitui-se num marco para as instituições de ensino superior, de ciê Bahia. As ações da Fapesb junto à comunidade acadêmica e científica, com seus diversos têm levado as instituições de ensino superior a um novo patamar em termos de projetos aprov pelos docentes, discentes e técnicos, permitindo a consolidação de grupos e redes de pesq pós-graduação, com significativo impacto na interiorização do ensino superior e no desen tecnológico e cultural, com qualidade e responsabilidade social e ambiental na Bahia.

Paulo Gabriel Soledade Nacif - Reitor da UFRB

A Fapesb tem uma importância muito grande no estado da Bahia, principalmente pelo fato de direcionar suas ações para temas de importância regional, o que talvez seja o maior ganho de ter uma fundação. Nos últimos anos, a Fapesb tem mantido uma regularidade na sua atuação e na possibilidade de alavancar a ciência e tecnologia da Bahia. Podemos ver o resultado da ação da Fapesb na melhora do nosso desempenho em comparação com outros estados. Segundo indicadores da CST, a Bahia é o estado do Nordeste com maior número de pesquisadores e maior produção científica, o que não aparecia há um tempo pelo fato de não termos a possibilidade de estimular a produção feita pelos doutores localmente.

Manoel Barral - Diretor da Fiocruz BA

Sem dúvida, as ações desenvolvidas pela Fapesb ness em muito tem contribuído para o desenvolvimento da Estado, fomentando a pesquisa científica e te financiando a formação de recursos humanos, o inte divulgação da ciência e tecnologia, a educação Registro, meus parabéns à Direção e Servidores da F e minha certeza de que a FAPESB saberá atender demandas, expectativas e outros tantos desafios que seu horizonte nos próximos anos.

Dora Leal - Reitora UFBA

A FAPESB tem contribuído muito ao longo de alavancar a pesquisa e apoiar a formação e capi humanos. A iniciativa inovadora de criação do Program fruto da parceria entre a Secti e Fapesb, vai garantir a pr res com grande experiência profissional atuando no P Bahia e assim contri-buir na consolidação desse centro de aplicada, que pretende mudar o perfil do desenvolvimento e

Paulo Câmera - Secretario da SECTI

Cumprer reconhecer que, nos f de existência, a FAPESB eficazmente o papel para o q FAPESB vem tendo o apoio tem permitido expandir consic atuação, em ritmo que nem possível em fases anteriores da Com a liderança do profes Machado Lopes, a FAPESB expectativa dos pesquis contribuindo para o desenwol tecnológico como fator essen social dos brasileiros, e, população do estado da Bahi

Roberto Santos - Preside

os 12 anos. A FAPESB, com sua intensa ação de fomento à pesquisa, ciência e inovação no Estado, é um marco incontestável na história acadêmica baiana. Hoje, as universidades estaduais não podem, e não devem, prescindir do apoio dessa Fundação, por intermédio dos valiosos editais que publica visando o financiamento de projetos nas diversas áreas de interesse para o desenvolvimento sustentável da Bahia. Parabéns aos dirigentes e toda a equipe da FAPESB, uma instituição que vem merecendo o crescente reconhecimento da comunidade acadêmica.

Lourivaldo Valentim da Silva - Reitor da UNEB

esses 12 anos para a criação de recursos de Bolsas Propriárias, presença de pesquisadores no Parque Tecnológico da excelência em pesquisa do nosso Estado.

No momento em que a FAPESB comemora seu 12º aniversário de criação, não posso deixar de expressar meus cumprimentos pelo seu excelente trabalho em prol do desenvolvimento científico e social do Estado da Bahia. Somos conscientes de que não há possibilidade de se atingir desenvolvimento consistente sem o investimento continuado na educação, pesquisa e inovação. Nesse sentido, somos testemunhas do vetor de progresso em que se converteu a FAPESB e transmitimos nossos parabéns a todos que trabalham na Instituição e ao Poder Público que tem tido a visão estratégica de investir nessa área tão importante.

Sergio Luiz Gargioni - Presidente do CONFAP

ciência e tecnologia na programas de apoio, criados e desenvolvidos pesquisa e programas de desenvolvimento científico.

A FAPESB é uma estrutura moderna que fomenta o desenvolvimento científico e tecnológico na Bahia e, através dos recursos estaduais permanentes, vem contribuindo decisivamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado da Bahia. A UNIFACS e a FAPESB desenvolveram uma grande parceria, desde o começo de suas atividades. Participamos dos seus órgãos colegiados e contamos com o apoio fundamental dessa Fundação para o nosso programa de iniciação científica, projetos de pesquisa e para realização de eventos científicos, os quais são de extrema importância para o desenvolvimento da nossa Universidade e também para que possamos contribuir cada vez mais com o desenvolvimento econômico e social do nosso Estado.

Professora Marcia Barros - Reitora da UNIFACS

primeiros doze anos a FAPESB tem cumprido o papel que lhe foi criada. A instituição governamental que sempre havia sido fundamental na história da Bahia. O senhor Roberto Paulo Barros tem atendido à demanda dos pesquisadores baianos para o desenvolvimento científico e tecnológico, contribuindo especialmente para o bem estar da comunidade acadêmica.

A criação da Fapesb foi, sem dúvida, uma das mais importantes iniciativas do Governo do Estado da Bahia em prol da ciência e tecnologia. Ela nasceu com alguma fragilidade, mas se estabeleceu com vigor crescente ao longo dos anos e hoje é um dos mais cruciais instrumentos de apoio à pesquisa científica e técnica na Bahia. Para a Embrapa, esta fundação se constitui numa parceira estratégica e de alta relevância, não apenas pelo apoio financeiro a grande número de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, focados em demandas tecnológicas de interesse das cadeias agrícolas produtivas da Bahia, mas também pela oportunidade oferecida a dezenas de estudantes bolsistas de iniciação científica. Parabéns pelo aniversário e longa vida, cada vez mais frutífera, são os desejos da comunidade embrapiana...

Domíngolo Haroldo Reinhardt - Chefe Geral da Embrapa Mandioca e Fruticultura

A Fapesb tem uma importância fundamental na melhoria da produtividade científica em todo o Estado. Trata-se não apenas de um vetor para a captação de recursos voltados para a melhoria da infraestrutura de laboratórios e para a concessão de bolsas de pesquisa, mas de um órgão notadamente comprometido com a inserção plena da ciência e da tecnologia no interior da Bahia como mecanismos de transformação econômica e social, objetivo com o qual a Unesb também se alinha.

Paulo Roberto Pinto Santos - Reitor da Uesb

A Fapesb é um divisor de águas na história da Ciência e Tecnologia na Bahia. Após a criação da Fundação, podemos comprovar diversos mecanismos para o financiamento e desenvolvimento de pesquisa científica, através da concepção de diversos editais projetos abertos e induzidos. Esses mecanismos são realizados de maneira estruturada, promovendo a expansão da Ciência e Tecnologia no estado. E isso não podia ser feito antes, pois as únicas instituições que faziam pesquisa no estado eram a UFBA e a Fiocruz, pois o dinheiro vinha do Ministério da Educação e da Saúde.

**Mitermayer Galvão
Pesquisador e ex-diretor da Fiocruz**

Projeto do Mês

Com apoio da FAPESB, moradores da Fazenda Guerreiro melhoram condições de vida



GILSON TRABALHANDO NA SUA PLANTAÇÃO DE AIPIM

Há dois anos, os moradores da Fazenda Guerreiro, localizada no município de Simões Filho, há 24 km de Salvador, tiveram uma reviravolta em suas vidas. Apoiados pelo Edital de Apoio a Incubadoras de Empreendimentos Econômicos, Solidários e Ambientais, fruto de uma parceria entre Fapesb, Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE) e Secretaria do Meio Ambiente (SEMA) do Estado da Bahia, em 2010, eles se viram envolvidos em uma série de ações que contribuiriam para uma significativa melhora da produção e consequentemente da sua qualidade de vida. O projeto foi proposto pela Associação das Comunidades Paroquiais de Mata Escura e Calabetão (Acopamec), coordenado por Jacqueline Santos e Vânia Vieira, e envolveu a Associação de Produtores Rurais da Fazenda Guerreiro.



RAIMUNDO, SUA ESPOSA E SEU NETO ENTRE A CASA DE TAIPA E A CASA NOVA

Atualmente, a fazenda abriga cerca de 53 famílias, das quais 30 estão envolvidas com o projeto, somando um número aproximado de 200 pessoas. A associação de Produtores Rurais já foi desincubada e agora coordena

as atividades por conta própria. O objetivo da Acopamec foi estruturar a produção e estimular a geração de trabalho e renda através da aplicação da tecnologia social de incubação dos empreendimentos econômicos solidários (EES). Buscando valorizar e resgatar os saberes e vocações da população local, o trabalho envolveu quatro núcleos produtivos: avicultura, com a criação e vendas de galinhas caipiras; agricultura orgânica, com produção de maracujá, aipim e hortaliças; piscicultura, com a criação de peixes; e floricultura, com a produção de flores ornamentais.

Os resultados da incubação foram muito positivos, em diversos aspectos. O trabalho, antes realizado de forma individual, passou a ser executado em grupos. A renda das famílias aumentou, ajudando a melhorar suas condições de moradia. O senhor Raimundo Bispo, de 65 anos, conta orgulhoso que se mudou de sua antiga casa de taipa para uma casa de tijolos e cimento, tudo com as economias que conseguiu fazer com a ajuda do projeto. “Eu já plantava maracujá, mas aí aumentei a produção e comecei a vender também melancia, aipim e amendoim”, conta. “Foi com a venda do maracujá que fiz a minha casa nova, de bloco e cimento.” Hoje, Raimundo vive com a esposa, a filha e os netos em uma casa com três quartos, sala, banheiro e cozinha, construída atrás da antiga casa de taipa: “Dá para ver o antes e o depois”, diz. O projeto não apenas contribuiu para melhorar a moradia de Raimundo como também o estimulou a trabalhar ainda mais: “Quanto mais eu vejo o fruto do meu trabalho, mas eu quero trabalhar”, conta.

O projeto também contribuiu para a fixação das famílias no campo. A presidente da Associação, Josenilda Silva Santos, morava sozinha na Fazenda Guerreiro, criando galinhas. Por conta do aumento da produção e o consequente aumento da renda, Josenilda convenceu a filha, que morava em Salvador com o marido e os dois filhos, a voltar para o campo. “Aqui na fazenda a gente consegue viver e se sustentar”, explica. Hoje, todos vivem juntos e cuidam da produção de galinhas caipiras e ovos, vendendo cerca de 30 dúzias por semana. A casa foi reformada e melhorada e lá foi instalado o computador adquirido com recursos do projeto, que pode ser usado por todas as famílias. A filha de Josenilda montou uma barraquinha em frente à casa para vender os ovos e outros alimentos que também são produzidos em seu lote, como tomate, pepino, maxixe, laranja, abóbora e aipim.



ELIETE E AS FLORES PALMAS DE SANTA RITA

Com o amadurecimento do trabalho e o sucesso das produções, Josenilda e seu vizinho Gilson Batista Santos, agricultor, produtor de aipim e maracujá, decidiram fazer um fundo rotativo, uma espécie de poupança comunitária gerida coletivamente. A poupança recebe doações voluntárias dos membros participantes que podem usar o recurso quando necessário. A senhora Ana Maria Mendes, de 56 anos, diz ter sido muito beneficiada pelo fundo rotativo: “Eu recebi 50 pintinhos. Com o lucro das vendas, comprei 100 e devolvi o valor dos 50 para o fundo. Assim eu fiz dinheiro e fui multiplicando”, conta. Antes do projeto, Ana Maria tinha um galpão de taipa para abrigar as galinhas. Hoje, com a renda maior, ela já construiu três galpões de tijolos e uma casa nova, onde vive com o companheiro, dois filhos e dois netos. “Eu fui uma das mais beneficiadas nesse projeto. Hoje eu tenho uma moto, uma casa nova e quatro galpões”, diz orgulhosa.

Em setembro de 2012, a coordenadora Vânia e as famílias da Fazenda Guerreiro decidiram realizar uma feira para vender os produtos e divulgar o trabalho realizado. O sucesso foi tão grande que a feira continua sendo realizada todo segundo domingo do mês, atraindo um público de cerca de 500 pessoas. A demanda tem sido tão alta que os produtores não estão dando conta dela e, por isso, estão buscando captar mais recursos para adquirir maquinário, veículos e equipamentos de irrigação e outros materiais que contribuam para a melhoria e o aumento da produção e comercialização. É nessa feira que Eliete Santos vende a flor Palma de Santa Rita. Ela já havia tomando um curso de cultivo de flores em um programa oferecido pela prefeitura, e está feliz com sua independência: “Eu sempre plantei flores, mas nunca fui dona de minha própria plantação. Agora eu planto e o dinheiro é meu”, comemora.

A coordenadora Vânia conta que o trabalho foi intenso e que, no início, ela contou com o apoio de uma psicóloga social para desenvolver as relações intergrupais. “Houve conflitos, alguns saíram, mas no fim, deu certo”, diz. A aplicação dos recursos do projeto coincidiram com a chegada da energia elétrica e da estrada de asfalto na Fazenda Guerreiro, o que melhorou ainda mais o transporte dos produtos. Josenilda diz que embora alguns produtos sejam vendidos em feiras nos arredores, o foco é vender diretamente ao consumidor: “Nós temos uma espécie de mercado itinerante: o consumidor faz o pedido e a gente entrega direto em casa”, explica.



JOSENILDA E SUA FAMÍLIA

A história da Fazenda Guerreiro teve uma boa repercussão e já foi divulgada na rádio, no site da prefeitura de Simões Filho e até em matéria de televisão. Gilson resume o sucesso da experiência em uma simples frase: “Se formos dar uma nota de 1 a 10, neste projeto, nós chegamos a 10!”.

Conheça a Diretoria de Inovação

A cultura da inovação tem um papel primordial no atual ciclo de desenvolvimento econômico brasileiro. Há cerca de 6 anos, a Diretoria de Inovação (DI) da Fapesb vem atuando incisivamente no fomento a projetos inovadores, buscando transformar os conhecimentos acadêmicos em produtos, processos e serviços que contribuam, de forma sustentável, para a modernização dos processos produtivos. Um dos focos da DI é o estímulo às empresas para que invistam em pesquisa e desenvolvimento. O intuito é promover a melhoria da competitividade empresarial baiana ampliando a cultura do empreendedorismo e da inovação.

O apoio à competitividade empresarial se dá através do Programa de Apoio à Pesquisa na Empresa – Bahia Inovação por meio do qual, todos os anos, a Fapesb lança editais para financiar projetos inovadores de empresas baianas nas mais diversas áreas do conhecimento. Um exemplo disso, é o projeto do empresário Cid Marcos Menezes da Ambiem Indústria e Comércio Ltda., um sabão multiuso ecologicamente correto, biodegradável, feito de microorganismos benéficos, que é capaz de digerir matéria orgânica e eliminar maus odores. O sabão é um produto de uso geral para higiene e limpeza de sanitários, roupas e utensílios domésticos. Por ser biodegradável, os impactos positivos se estendem para o sistema de esgotamento e tratamento de esgoto sanitário, pois o seu uso torna dispensável a utilização de produtos químicos de limpeza. É o primeiro e único sabão multiuso no mercado com estas características. O projeto tornou-se possível devido à capacidade da equipe de Pesquisa e Desenvolvimento de encontrar a compatibilidade entre os microorganismos benéficos e os componentes padrões de um sabão e/ou detergente multiuso. Com este projeto, o estado da Bahia torna-se pioneiro neste tipo de inovação, pois não há projetos neste âmbito em outros estados do país.



O SABÃO MULTIUSO SUBSTITUI DIVERSOS PRODUTOS DE LIMPEZA

Dentro de seu Programa de Apoio à Empresa, a DI apoia a Inovação Aberta, uma maneira de estimular o desenvolvimento de projetos colaborativos entre empresas baianas e empresas de âmbito regional, nacional

ou internacional. Foi por meio deste apoio que a empresa SCA Sistemas de Informática, que tem como foco a tecnologia educacional, desenvolveu um projeto em parceria com a Editora Construir, de Recife-PE, e o Grupo Aldeia, de Luanda, Angola. A empresa tem como principal produto o Portal Educandus, que possui conteúdos multimidiáticos, destinados a auxiliar o processo de ensino e aprendizagem. O Portal, que também já recebeu o apoio da Fapesb, oferece laboratórios virtuais, aulas web, gincanas, apoio técnico e pedagógico, monitoramento do processo de ensino e aprendizagem, jogos, animações e muitas outras ferramentas. O projeto desenvolvido em conjunto chama-se Portal Educandus Customizável e tem como objetivo permitir customizações nos conteúdos multimidiáticos da Plataforma EducandusWeb sem a necessidade de modificações diretas no código fonte original, para que seja utilizado em outras regiões do Brasil e em outros países. A inovação permite alterações em personagens, textos, vozes, sons, imagens e demais componentes dos conteúdos do Portal, de forma rápida, para que sejam incorporadas características étnicas específicas de cada local.



EDUCANDUS

A DI também trabalha no sentido de diminuir as desigualdades sociais e regionais, melhorando as condições de vida da população, apoiando a difusão e transferência de tecnologias sociais e ambientais. Para tornar o apoio ainda mais eficaz, a DI conta com parcerias federais e estaduais, elaborando editais que atendem demandas específicas da sociedade baiana. Dentro destas ações está o apoio a pesquisas voltadas à resolução de problemas do semiárido baiano. Foi por meio deste Edital que o professor e pesquisador Vital Paz, da UFRB, desenvolveu um projeto para utilização de águas salobras no cultivo de hortaliças em sistema hidropônico, como uma alternativa agrícola para a escassez de água no semiárido. Misturada a nutrientes, a água passa por calhas de PVC, onde circula com ajuda de uma bomba de água, alimentando as hortaliças. Este método da hidroponia contribui para menor perda de água por evaporação e maior produção em uma área menor, resultando no cultivo de alface, rúcula e agrião de boa qualidade.



ALFACE HIDROPÔNICA

Dentro do Programa de Apoio a Tecnologias Sociais e Ambientais, a DI já apoiou, também, diversos projetos na área de Segurança Pública e Incubadoras de Empreendimentos Econômicos Solidários e Ambientais. A pesquisadora Tatiana Ribeiro Velloso, da UFRB, em parceria com a Comissão Ecumênica dos Direitos da Terra e com a União e Solidariedade das Cooperativas e Empreendimentos Sociais do Brasil, desenvolveu um trabalho chamado “Cooperar para Desenvolver” que beneficiou quatro empreendimentos: o Cata Renda, grupo de catadores de resíduos sólidos que foi legalizado com o apoio do projeto; a Associação das Marisqueiras e Pescadores de Bom Jesus dos Pobres; a Associação dos Artesãos de Saubara e a Cooperativa Popular dos Artesãos de Acupe. Todos os empreendimentos foram inseridos no projeto para que pudessem desenvolver as capacidades de produzir e comercializar seus produtos de forma sustentável e solidária. O projeto contribuiu para o fortalecimento das relações de cooperação, da organização coletiva e da estruturação do processo produtivo, através da realização de cursos e oficinas e da aquisição de equipamentos e materiais permanentes necessários à produção.

A DI tem ainda dentro de suas frentes de trabalho o apoio à criação e à qualificação de empreendimentos de base tecnológica, por meio do qual são promovidas iniciativas de capacitação em Ciência, Tecnologia, Empreendedorismo e Inovação. Com este apoio, o professor Washington Rocha, da UEFS, conseguiu aperfeiçoar o curso de Empreendedorismo na área de Biotecnologia, inserindo dois novos enfoques: uma parceria interinstitucional e intermunicipal com a UNEB, por meio da realização de um curso de empreendedorismo replicado em Feira de Santana e em Santo Antônio de Jesus, e a expansão do público alvo para alcançar alunos de escolas públicas nestes dois municípios, colaborando na sua formação complementar. O curso proporciona conhecimentos multidisciplinares e abrangentes, consistindo de palestras, discussão de artigos científicos, relatos de experiências e vídeos, possibilitando uma visão crítica de diferentes

aspectos da educação empreendedora e da inovação.

Para incentivar o desenvolvimento de ideias inovadoras e aumentar a participação dos jovens e pesquisadores independentes nas ações de CT&I, a DI promove todos os anos o Concurso Ideias Inovadoras. O concurso premia as melhores ideias em diferentes categorias, neste ano, mais duas categorias foram incluídas no Edital: estudantes de ensino médio ou profissional técnico e graduados Independentes. O estudante Bruno Rabelo e seus colegas e atuais sócios, Daniel Veiga e Bruno Cavalcanti, graduados em engenharia mecatrônica pela Unifacs, ganharam o prêmio de primeiro lugar na categoria graduandos em 2012, com a inovação Braille Jet – Impressora Braille de Baixo Custo. Trata-se de um kit de adaptação para impressão em Braille em impressoras inkjet (jato de tinta) que torna acessível ao consumidor doméstico a impressão em Braille. A ideia inovadora possibilita ao deficiente visual realizar qualquer atividade que dependa de leitura, contribuindo para seus estudos, sua capacitação profissional e maior independência. Como prêmio, Bruno e seus sócios receberam um cheque no valor de R\$ 15 mil.



BRAILLE

A DI também apoia Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs), responsáveis por orientar, assessorar, apoiar e gerir atividades direcionadas ao processo de inovação, como proteção intelectual e transferência de tecnologia nas universidades e centros de pesquisa. Este apoio ampliou-se para os Sistemas Locais de Inovação (SLIs), que agregam, além dos NITs, incubadoras de empresas, empresas juniores, incubadoras tecnológicas de cooperativas populares (ITCPs), escritórios de projetos e estruturas de prospecção tecnológicas. O apoio da Fapesb à inovação na Bahia tem sido cada vez mais expressivo. Através das ações desenvolvidas pela DI, a Fundação vem contribuindo para uma mudança nos padrões de comportamento do empresariado baiano, num constante esforço para incorporar a inovação à estrutura produtiva do estado. Por meio de parcerias, a Fapesb está, aos poucos, estimulando os investimentos em inovação e transformando os empresários mercadores em empresários inovadores.

Inscriva-se

APOIOS VIGENTES

Fapesb lança Edital de Apoio a Soluções Inovadoras para a Fruticultura na Bahia

Em seu aniversário de 12 anos, a FAPESB lança o Edital 027/2013 - Apoio a Soluções Inovadoras para a Fruticultura no Estado da Bahia. O objetivo deste edital é selecionar projetos de pesquisa e finalização tecnológica, visando desenvolver soluções inovadoras que possibilitem a resolução dos principais problemas da fruticultura baiana. Os projetos poderão estar inseridos dentro de uma das seguintes áreas temáticas: manejo integrado de pragas e doenças, incluindo quarentenárias; sistemas de produção novos e melhorados, incluindo mecanização e automação; e pós-colheita e agregação de valor. Propostas fora destas linhas temáticas deverão ter como objetivo o desenvolvimento de soluções inovadoras para a fruticultura e serem devidamente justificadas.

O Edital 027/2013 traz três faixas de classificação. Na faixa 1, será apoiado um projeto de gestão, articulação e comunicação que inclua proposta de articulação em rede com os demais projetos de pesquisa em fruticultura na Bahia, incluindo os que serão beneficiados neste mesmo edital. Na faixa 2, serão apoiados projetos em rede com, no mínimo, três instituições participantes. Os projetos aprovados nestas faixas poderão receber até R\$ 300 mil. Na faixa 3, os projetos não terão a obrigação de estarem articulados em rede, mas serão valorizados os que apresentarem parcerias. Estes projetos poderão receber até R\$ 100 mil.

Para este edital, a Fapesb alocou um total de R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais). As inscrições podem ser feitas até o dia 25 de outubro, por meio de preenchimento do formulário online no site da Fapesb.

Informações adicionais poderão ser obtidas pelo site www.fapesb.ba.gov.br, pelos telefones (71) 3116-7623/3116-7619/3116-7648, ou pelo e-mail ctsa@fapesb.ba.gov.br.

Edital 023/2013

- ✓ Apoio à Promoção da Ciência, Tecnologia e Inovação para Disseminação do Empreendedorismo Tecnológico e Social
Inscrições até 05/09/2013.

Edital 003/2013

- ✓ Auxílio Dissertação e Auxílio Tese.
Inscrições até 31/10/2013.

Edital 025/2013

- ✓ Cooperação Internacional FAPESB/INRIA/INS2i-CNRS
Inscrições até 17/09/2013.

Edital 026/2011

- ✓ Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos em Apoio à Pesquisa e à Inovação no Parque Tecnológico da Bahia - (Bolsas ProPARQ). Bolsas de 14/01/2013 até 29/11/2013; e de 13/01/2014 até 29/08/2014.

* Dados podem ser alteradas pela FAPESB independente de aviso prévio.

Quaisquer modificações serão comunicadas através de endereço eletrônico ou informe divulgado no Portal da FAPESB.

Este exemplar não pode ser vendido. Tiragem: 3.000 exemplares. Distribuição gratuita.
Mais informações: www.fapesb.ba.gov.br

Elaborado por:
ascom
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

AGENDE-SE

V WORKSHOP INTERNACIONALIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA

27 e 28 de agosto de 2013

Mais informações: <http://aeri.uefs.br/?eventos=v-workshop-internacionalizacao-universitaria>

III SETE - SEMANA DE ENGENHARIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

27 a 31 de agosto de 2013

Mais informações: <http://www.sete.ifba.edu.br/>

I SEMINÁRIO DE LINGUÍSTICA E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

04 a 06 de setembro de 2013

Mais informações: <https://sites.google.com/site/1selelp/>

II CONGRESSO DE DIREITO EMPRESARIAL DA BAHIA

19 e 20 de setembro de 2013

Mais informações: <http://www.congressodireitoempresarialbahia.com/o-ii-congresso>

I COLÓQUIO BAIANO TEMPO, ESPAÇOS E REPRESENTAÇÕES: ABORDAGENS GEOGRÁFICAS E HISTÓRICAS

14 a 16 de outubro de 2013

Mais informações: <http://colociotemposespacos.blogspot.com.br/>

III SIMPÓSIO DE HISTÓRIA REGIONAL E LOCAL

15 a 17 de outubro de 2013

Mais informações: <http://simposiohistoria.kos.uni5.net/>

XV CONGRESSO BRASILEIRO DE MANDIOCA

21 a 26 de outubro de 2013

Mais informações: <http://www.congressomandioca2013.com.br/>

*Estes e outros eventos encontram-se no portal da fapesb: www.fapesb.ba.gov.br

fapesb  

Responsável Institucional
Roberto Paulo Machado Lopes

Expediente

Editoria de arte e Projeto Gráfico:
Lorena Bertino, Tais Rebouças e Vanessa Teles
Diagramação:
Tais Rebouças
Fotos:
Lorena Bertino e Tais Rebouças e Vanessa Teles
Redação e revisão:
Lorena Bertino

fapesb 

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

Bahia
GOVERNO
TERRA DE TODOS NÓS

SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO